

Consequencias da Guerra

Depois de terminado o grande conflicto que convulsiona a Europa, a lucta pacifica que infalivelmente se seguirá à lucta armada, terá uma feição accentuadamente commercial.

Assim pode-se deduzir dos preparativos que n'esse sentido estão fazendo os grandes paizes industriaes, pelo aparelhamento das armas com que procurarão submeter no campo economico os inimigos vencidos ou não nas batalhas cruentas.

O presidente Wilson que, a principio, relictava em admitir esse ponto de vista da Inglaterra, isto è, o bloqueio commercial da Allemanha, na paz, já declarou peremptoriamente que se esta nação não quizer reconhecer, por si ou pela força das armas, os principios porque se batem os Alliados, lançarão estes contra o seu implacavel inimigo o recurso poderoso da lucta economica, que o reduzirá a completa immobilidade, pelo deapauperamento financeiro.

A Allemanha, por sua vez, antecipando-se na reacção e prevendo que lhe escaparam para sempre os excellentes escoadouros maritimos da sua avassalladora industria, procura obter na Russia uma relativa compensação, auxiliada por accordos mais amplos com os seus alliados, notadamente com a Austria que, parece, vae definitivamente fazer parte da Confederação Germanica.

Mas se a Europa dispõe de recursos industriaes para a lucta commercial na mesma proporção dos seus poderosos recursos militares—dos seus colossaes exercitos—ella depende immediatamente, no terreno economico, da materia prima que recebe de ultramar e dos ricos mercados consumidores da America.

Por isso, desde já, a Inglaterra, com aquella espirito soberanamente pratico e commercial que a sua fleugma disfarça, qualidades essas tão necessarias aos latinos, em complemento aos seus dotes moraes e intellectuaes, procura monopolisar em seu proveito proprio e dos seus alliados, o material indispensavel á vida das suas industrias. Todo o zinco exportado pela Australia só poderá, de ora em diante, desembarcar na Inglaterra, e arranjos identicos serão combinados, não só n'esse terreno, como no terreno tributario das alfandegas.

Não tem outro intuito, no nosso incompetente juizo, a missão que aquelle paiz acaba de enviar à America, de cuja visita o Brasil teve a primasia.

Seremos previdente, se formos nos preparando para tirar o maior partido possivel deste estado de cousas, pondo na balança dos interesses economicos, o peso prodigioso da nossa riqueza nativa:—a mineral, immenso e

variadissima, dormindo ainda o somno inutil das cousas inanimadas—a agricola, na infancia, a espera do Capital e da locomotiva, para crescer e mover-se,—procurando obter compensação equivalente aos beneficios que incontestavelmente proporcionaremos aos paizes que puderem contar com a nossa cooperação efficiente.

As Associações Commerciaes vão ser o quartel general da grande lucta commercial que se desenha nitidamente nos horizontes ainda annuviados pelo fumo das metralhas. A Missão Inglesa, chefiado pelo ministro Maurice Bunsen, no segundo dia de sua chegada ao Rio offereceu um banquete á Associação Commercial.

Passando por S. Paulo e Santos, a preoccupação dominante d'essa Missão foi visitar os Centros Commerciaes e as respectivas Associações.

E se a Inglaterra faz isso, os outros paizes secundam-na. A Italia fez ha pouco embarcar para o Brasil a sua Missão chefiada por uma alta personagem politica e a França acaba de convidar representantes do commercio brasileiro para visitarem os seus centros industriaes e isso sem dispendio para os visitantes, a não ser a viagem maritima.

A nossa Associação recebeu directamente da camara do Commercio francez esse convite e seria de toda a conveniencia que o nosso Commercio se fizesse representar n'essa excursão.

Para acompanhar a evolução d'esses acontecimentos, a Associação Commercial desta Capital deseja dispor de maior campo de acção, dentro do Estado, e nesse sentido vae incrementar a admissão de novos socios, tendo isentado da joia de 25\$000, aos que se inscreverem durante a gestão da actual directoria.

Cumpra agora ao Commercio secundal-a n'esse esforço.

F. Costa.

Expediente:

O Boletim Commercial è de distribuição gratuita. Publica todos os informes commerciaes que lhe sejam enviados.

Annuncios; serão cobrados, mensalmente, na base de 80 reis por centimetro quadrado.

Na séde da Associação Commercial, á rua Trajano, n. 2, encontra-se diariamente, das 11 ás 15 horas, pessoa habilitada que fornecerá todos os informes necessarios aos srs. alistados do commercio e industria desta praça.

Pudimpó Limão: Sabor ao verdadeiro limão.

NOTAS

A baixa do café—A exportação de café por quantidade foi no ultimo quinquennio, segundo os dados que a Directoria da Estatistica Commercial divulgou, o seguinte:

1913.	13.267.000
1914.	11.270.000
1915.	17.061.000
1916.	13.039.000
1917.	10.605.000

Assim, em 1915 foi possivel ainda reagir contra os efeitos da guerra; em 1916, principiou a baixa, que se accentuou em 1917 e continúa em 1918.

O governo manda estudar, nas Indias, a cultura da juta. A bordo do "Vestris", partiram para as Indias Inglezas, via New-York, os drs. Rodrigues Caldas e Navarro de Andrade, comissionados pelo Ministerio da Agricultura, para estudarem naquella possessão britannica o plantio e beneficiamento da juta. Antes de chegar ás Indias, um desses dous technicos visitará a ilha de Cuba, onde existem em funcionamento machinas especiaes para a descorticação daquella fibra. O outro emissario fará, por seu turno, uma excursão ás Philipinas, afim de observar e estudar os serviços alli executados com relação à cultura e à industria da juta.

Alem desses dados, os drs. Rodrigues Caldas e Navarro de Andrade providenciarão para a obtenção de elementos que possibilitem no Brasil o exito dessa cultura.

Manganez—Vai em desenvolvimento crescente a industria do Manganez, no Estado de Minas Geraes, e, principalmente em Queluz e Ouro Preto, que têm tido um grande impulso com essa extracção, affluindo para os dois municipios milhares de operarios, atrahidos pelos excellentes salarios, pagos pelos industriaes.

O valor medio por unidade (tonelada) de manganez exportado subiu muito no anno findo.

Assim, segundo os dados da directoria da Estatistica Commercial, o valor medio por unidade, que foi em 1913 de 2\$250, em 1914, de 24\$727, em 1915 de 34\$352, em 1916 de 57\$870, foi em 1917 de 105\$548.

A nação que não se empenha em promover o desenvolvimentó e aperfeiçoamento da sua agricultura, condemna-se a ser pobre na paz e fraca na guerra.

Somos muito agradecidos às palavras de estimulo usadas pelos nossos brilhantes collegas locais e do Estado, quando noticiaram sobre a nossa ultima edição, homenageadora da Associação Commercial de Florianópolis.

Agradecemos, muito dalma, as expressões de sympathia que nos foram trazidas pessoalmente por conceituados negociantes de nossa praça, expressões que muito nos encorajaram no proseguir pela estrada que trilhamos, não medindo esforços na nossa propaganda agricola-commercio-industrial.

A todos a gratidão do Boletim Commercial.

O annuncio age sobre o publico pela pressão insistente que exerce.

Parte Official

da Associação Commercial de Florianopolis

Reconhecida de Utilidade Publica por Decreto n. 3.386 de 8 de Novembro de 1917, do governo Federal.

Sessão da Assembléa Geral, em 13 de Maio de 1918—Presente grande numero de socios, foi aberta a sessão pelo sr. João Pedro de Oliveira Carvalho, vice-presidente, que scientificou à assembléa que o sr. presidente Carlos Victor Wendhausen deixava de comparecer àquella reunião por achar-se doente.

Depois de varias considerações em derredor dos fins da sessão—a posse dos membros eleitos em 15 de Abril para os cargos de Directoria, tomaram os mesmos os seus respectivos lugares, agradecendo o sr. presidente da sessão, em seu nome e no dos demais collegos de Directoria, a confiança que lhes foi depositada pelos srs. socios da Associação.

Em seguida foi lido o minucioso relatório da gestão Carlos Victor Wendhausen, causando optima impressão nos ouvintes o enumeração dos trabalhos, as providencias tomadas sobre questões momentosas, e o estado social e financeiro da Associação, que teve grande desenvolvimento no periodo historiado.

O sr. presidente teve, por fim, palavras elogiosas para a Direcção do Boletim Commercial, salientando o trabalho de propaganda que o mesmo vem realizando no nosso meio.

Nota:—Após a sessão, foi distribuido, em papel assetinado, uma edição especial do *Boletim*, em 12 paginas, trazendo o historico da Associação Commercial, desde os dias da sua reorganização até o presente, e publicando, na entrega, o relatório apresentado, naquella dia, á Assembléa Geral.

Sessão da Directoria, em 22 de Maio de 1918.

Presentes os srs. Presidente, Vice-presidente, 1. Secretario, 2. Secretario, 1. Thesourêiro foi aberta a sessão pelo sr. Presidente. Expediente: Officios: Do sr. Antonio Pacheco Junior, Inspector da Alfandega, accusando o recebimento da circular de 20 do corrente, comunicando-lhe a posse da Nova Directoria da Associação; da Associação Commercial do Rio de Janeiro, fazendo ponderação em derredor do decreto do governo federal, de 24 de Abril, sobre a fiscalização dos generos alimenticios, destinados á exportação para os mercados estrangeiros; e pedindo o apoio da Associação Commercial de Florianopolis ao patriótico movimento de reivindicação do nosso nome commercial; da União graphica de Florianopolis, comunicando a posse da nova Directoria; da Chambre des Deputés, da França, comunicando, por intermedio de Mr. Maurice Damour deputado do departamento de Landes, que o "Comite' d'Action Economique et Touristique", decidiu organizar, para o mez de Setembro proximo, uma recepção em França, duma delegação composta de representantes brasileiros do commercio, industria e agricultura; e convidando a Associação Commercial de Florianopolis a se fazer representar, por um de seus membros, nesta recepção, que visa o estreitamento das relações commerciaes entre os dous paizes. Acompanha o officio o programma dos trabalhos e o itinerario dos delegados que visitarão Paris, Bordeaux, Le Havre, Limoges, Aubusson, La Bourboule, Clermont-Ferrand,

Vichy, Saint-Etienne, Saint-Chamond, Lyon, Arles, Nimes, Marseille, Toulou, Nice, Grenoble, Annecy, Chamonix, Evian-les-Bains, Oyonnax, Saint-Cland, Morex, Resançon, Montbeliard e Belfort, e a partir de Belfort percorrerão as zonas de guerra da Alsacia, Vosges, Nancy, Barle-duc e Reims.

Telegrammas- Do dr Affonso Costa, Director do Serviço de informações do M. da Agricultura, com preços de cotações do mercado do Rio e de diversas praças do Paiz.

Circulares- Da Associação Commercial de Corumbá sobre "Mercadorias nacionaes e nacionalizadas," em transito por territorio estrangeiro; da Associação Commercial do Pará comunicando a eleição e posse da nova Directoria; dos srs. Barboza, Albuquerque & Cia, com informações commerciaes e cotações do Rio de Janeiro; da Societé Commerciale Transatlantique, com preços de mercadorias, no Havre.

Propostas: Pelo sr. 1. Secretario foram feitas varias propostas de interesse interno da Associação, as quaes foram approvadas, inclusive uma que se refere a suppressão da joia, por espaço de um anno, áquelles que se quizerem fazer socios da Associação dentro deste periodo de tempo.

Cambio

• Londres	90 d/v	12 1/2
	vista	13
• Paris	90 d/v	695
	vista	
• Italia	vista	445
• Portugal	vista	2300
• New York		4980

Trabalhadores e capitaes

Temos presente a presumivel demonstração dos trabalhadores que serão necessarios ao movimento de reconstrução, na Europa, após a guerra. O braço terá um valor extraordinario, e ao Brasil caberá um papel muito importante nesse facto, e devemos organizar, já e já, as nossas levas de operarios.

Estamos certos de que a vida no Brasil se tornará bem difficultosa, pois o trabalho que nos cumpre executar será bastante penoso. Aqui não temos o methodo e menos ainda a previdencia. Temos o habito de deixar tudo para o dia seguinte. É um grande erro esse, e muitas vezes nos tem trazido sérios desgostos. A lavoura, as industrias já existentes e as novas, terão de promover, entre si, um accordo sobre a organização de seus operarios. Sendo a vida carissima no Brasil, o operario terá de lutar com os maiores contrariedades para conseguir os meios de subsistencia, e não tendo ainda uma organização, tudo séra perturbado.

As condições de vida em nosso meio é bem horrivel, e quando empregamos essa palavra, não temos a pretensão de impressionar os leitores, porém damos o grito de alarma procurando chamar a atenção dos nossos dirigentes para o momento que se desenha cheio de duvidas no nosso meio.

Tomando por base, o custeio da vida actual, não sabemos onde irá parar a resignação

do povo já tao sobrecarregado pela alta crescente nos generos de primeira necessidade. Dirão que a alta é motivada pela guerra actual. Não é tanto assim. Raciocinemos.

Quando, em 1887, o café typo New-York era vendido para exportação, á razão de 22\$000 a arroba, que tem 15 kilogrammas, o cambio estava a 7d. por mil réis. O consumidor no Rio de Janeiro, pagava por kilo de café torrado e moido 2\$000. Actualmente, com o cambio á 13d., e o café sendo vendido a 6\$000 a arroba, o preço, no varejo, é de 1\$300.

Deduzindo-se o imposto de consumo no valor de 60 réis, restam 1\$240 para o retalhista.

Este preço se verifica nas casas de primeira ordem e que compram a mercadoria em grande quantidade.

A proporção verificada nesta exposição é bem significativa, pois não existe no nosso espirito a menor preocupação de *armar effeito*: são factos reaes e que naturalmente os estudiosos poderão observar.

A tabella de preço seria longa, demais. Organizado o trabalho no Brazil, teremos a marchar paralelamente o factor «Capital». Ha, porém, uma pergunta que nos salta: Onde está o capital, necessario para o nosso desenvolvimento?

Após a guerra, a Europa não deixará sahir uma só moeda de ouro, e não tendo o lastro ouro, teremos fatalmente de fazer a grande emissão de papel para formar o nosso lastro. Sabemos que os financistas que condemnam o papel, virão, armados com as suas theorias, dizer que estamos em erro.—Perguntamos: como o Brasil tem criado as suas riquezas?

Procuremos resolver o problema do transporte; tenham os dirigentes como objectivo a revisão das tarifas ferroviarias, maritimas e fluviaes e a abertura das estradas de rodagem. Essas providencias crearão facilidades que naturalmente servirão de garantia ao escoamento da produção agricola e industrial.

Crescerá a produção; as mercadorias irão procurar os mercados estrangeiros, e o saldo da balança commercial trará o ouro necessario para formar os lastros necessarios ao resgate da emissão—firmando uma era de prosperidade real para o nosso paiz.

Creemos que a solução será essa. O Brasil terá a victoria na sua organização e a prosperidade será um facto.

Portanto, mãos à obra, e que os nossos homens de responsabilidade consigam sahir do marasmo que está entrvando o nosso progresso.

Noé de Florambel

Todo commerciante que não annunciar insistentemente, abandona o freguez ao concorrente que sabe popularizar-se por via do annuncio. Fazei, já, o vosso contracto com o *Boletim Commercial* que está preparando supplementos especiaes.

O annuncio bem comprehendido é o melhor caminho para attingir o exito. Annuncie no *Boletim Commercial* e o vosso exito será completo.

Nem a capacidade na direcção, nem a solidez no capital, nem a intelligencia no negocio, poderão supprir o empenho do reclamo.

Sociedade de Seguros Marítimos e Terrestres

Porto Alegre

FUNDADA EM 14 DE JULHO DE 1883
CAPITAL RS 2.000:000\$000

Segura Contra Fogo

Predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros—Segura Carregamento integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Opera tambem em seguros contra **riscos de guerra**. Taxas modicas.

Informações com o Agente

Eduardo Horn

RUA JOÃO PINTO NO 10
Florianopolis

E. Blum e Comp.

Agentes do LLOYD BRAZILEIRO

Representantes da Comp. Mechanica e Importadora de São Paulo e de Bonazzo & Comp.

Commissões e Consignações

PRAÇA 15 DE NOVENBRO N.º 1
(SOBRADO)

Caixa postal n.º 61

End. telegraphico LABOR

Florianopolis

A. Baptista & Cia.

INDUSTRIAES, IMPORTADORES E EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA
CASA MATRIZ, em JOINVILLE, e FILIAES, em MAFRA E S. FRANCISCO.

Fabricantes das mais afamadas marcas de herva-matte, beneficiadas com a pura *Illex* dos melhores hervaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares.

Fabricantes de Pontas de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas Especiaes para Jardins, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos, bem acabados, que honram a nossa Industria.

Joinville, Santa Catharina — Brasil

End. Teleg. "OSCAR"

CODIGOS A. B. C. 4a. e 5a. edições
S. T. & HUNDIUS

ELYSIO SIMÕES

Escritorio de representações
Fundada em 1909

Acceta representações de fabricas e casas.

Dá referencias bancarias.

Caixa postal, 66, End. Teleg. LOURDES

Telephone. 191 — Rua Trajano
12 (Sob) —
Florianopolis, S. Catharina

Fabrica a Vapor

DE

Águas Mineraes, GAZOZAS e LICORES

Paulo Gruner

Laguna

Premiado na Exposição de Florianopolis de 1905
Estado de Santa Catharina

Mercado de Florianopolis

Preços correntes, actuaes

Alhos, cento de restas	10.000
Alcool, /lata de 18 litros	20.000
Amendoim s 25 ks	7.000
Arroz " 60 "	28.000
Assucar mascavo " 60 "	40.000
" / mascavinho " 60 "	46.000
Banha " "	1.250
Batatas " 50 "	8.000
Banana Branca cacho	600
" / maçã "	800
" S. Thomé "	1.000
" / da Terra "	3.000
Couros seccos k.	2.000
Crina / animal "	1.200
Café em grão 15 ks	8.600
Carne verde k.	900
" secca 15 ks	28.500
" del póico k.	1.000
Cachaça, medida	2.200
Cebolas, cento de restas	80.000
Cera de abelha k.	2.500
Ervilha / k.	500
Feijão preto s 60 ks	16.000
Feijão branco e cores s 60 ks	18.000
Farinha de milho s 40 ks	10.000
Farinha de trigo:	
Boa Vista	35.500
Cruzeiro	33.000
Farinha de mandioca commum s 45 ks	11.000
Farinha de mandioca fina s 45 ks	13.000
Frangos um	800
Fumo, follos de 15 kilos	35.000
Gallinha uma	1.600
Linguça k	1.200

Lombo de porco k	1.400
Manteiga commum k	3.500
" de nata k	4.000
Milho s 60 ks	7.000
Mellado pote	1.200
Mellado, lata de 18 litros	4.000
Mel de abelha lata	12.000
Ovos dz	900
Polvilho s 50 ks	25.000
Palmitos, cento	16.000
Queijo de Lages k.	2.000
Toucinho 15 ks	15.000
Toucinho fumado k.	1.200

Lloyd Brasileiro

Tabella de Precos de Passagens

Norte

	1a classe	3a classe
Itajahy	30\$900	15\$500
S. Francisco	37\$200	20\$600
Paranagua	43\$300	25\$800
Antonina	43\$300	25\$800
Santos	77\$600	39\$200
Rio de Janeiro	92\$000	39\$200

Sul

Laguna	15\$500	8\$300
Rio Grande	92\$000	75\$800
Pelotas	99\$200	30\$000
Porto Alegre	129\$200	39\$200
Montevideo	157\$000	43\$000

Informações uteis

Só se vende passagens as pessoas portadoras de salvo conducto passado pela Policia. A bordo não mais se vende passagens, e so é permitido a entrada aos passageiros. Está expressamente prohibida a condução de qualquer volume não mencionado nos manifestos de cargas.

O côco

Uma industria cujas largas possibilidades economicas principiam a revelar-se é a do côco, para a qual se vão voltando as vistas dos economistas e dos empreendedores, no estrangeiro.

Um industrial inglez, Sir W. Lever, está procedendo a grandes plantações de coqueiros na Africa, e não faz mysterio, antes elogia publica e calorosamente o futuro producto. Outros fazem o mesmo na Asia. — De tempos a esta parte, tem augmentado sempre em grandes proporções, o consumo de côco, utilizado não só para o fabrico de sabão, mas tambem para o de manteiga.

Basta dizer que a fabrica marseleza, que lançou esse producto, começou com 25 toneladas de manteiga por mez, e hoje a producção passa de seis mil toneladas mensaes. Existem, actualmente, na França, sete grandes fabricas, produzindo mais de dois milhões de quintaes por anno.

O Brasil é a terra do coqueiro.

Calcula-se, não se sabe com que base, que o Brasil possui cerca de cem milhões de coqueiros, quasi inteiramente inexplorados...

Para ajudar aos alliados, o Brasil necessita de que os brasileiros economisem muito e produzam ainda mais.

COSTA & Comp.

PALHOÇA

Vendas por atacado e a varejo de generos de estiva, seccos e molhados, ferragens, armarinhos, etc.

Deposito permanente de sal grosso e moido.

Fabricação propria de vinho de laranja e vinagre.

Encarregam-se, sob modica commissão, de qualquer negocio em Florianopolis, inclusive recebimento de dinheiro, nas repartições publicas.

Correspondentes do BANCO NACIONAL do COM-MERCIO e do BANCO do BRASIL.

"Casa Soares"

de

Joaquim Soares & Cia.

Laguna

E. de Santa Catharina

Rua Gustavo Richard—Antiga da Praia—

Armazem de seccos e molhados.

Importadores de generos nacionaes.

Exportadores de milho, feijão, farinha e outros generos do Sul do Estado.

Depositarios dos acreditados fogos artificiaes da Foguetaria Soares.

Unicos Vendedores nesta cidade do Saboroso

"Pudimpò."

Vendas em grosso e a varejo.

Teleg. "Soares"—Caixa postal 10—Telephone 73

Castilhos França & Douat

Commissarios — Exportadores
(FILIAL EM LAGUNA)

Agentes da Companhia de Seguros
Terrestres e Maritimos

Anglo Sul Americana
(Séde = Rio de Janeiro)

Endereço telegraphico — CASTELLO
Caixa postal 74
Escritorio Rua Conselheiro Matra, 41
FLORIANOPOLIS

Gustavo da Costa Pereira

Representações e Agencias
R. Conselheiro Matra N. 6 sobrado

Bebam CAXAMBÚ

A Soberana. Recommen-
dada pelos medicos mais notaveis como
a Rainha das Aguas mine-
rais. Use a Caxambú
às refeições e verá como a sua digestão
será facil e agradável.

Fumem só **YORK**
marca **Veado** que são os melho-
res cigarros.

Banco Nacional do Commercio

ANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

Séde: PORTO ALEGRE

Capital 10:000.000\$000
Reserva 3.154:716\$910

FILIAES em Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau (Estado de S. Catharina)
em Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Cachoeira, Cruz Alta e Ijuhy (Estado
do Rio Grande do Sul).—Agencia em Curumbá (Matto Grosso).

Sacca, directamente, sobre todas as praças do Paiz e do Es-
trangeiro, e sobre banqueiros nas seguintes praças:
LONDRES—NEW YORK—PARIS—MILANO—GENOVA
—HAMBURGO—PORTUGAL—HESPAÑHA—HOLLAN-
DA—BUENOS-AYRES—MONTEVIDE'O—

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso
prévio e a prazo fixo ás melhores taxas. Empresta dinheiro em con-
ta corrente sobre notas promissorias com garantias de firmas, hypo-
thecas e Bens immoveis, Penhor Mercantil, caução de titulos da
divida publica, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissorias, letras de cambio, nacionaes e ex-
trangeiras e quaesquer titulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, Compa-
nhas, juros e Apolices Federaes, Estadoaes e Municipaes e outras
quaesquer.

Secção de depositos populares

(Com autorisação do Governo Federal)

N'esta secção o BANCO recebe qualquer quantia,
desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5%
ao anno, capitalizados no fim de cada semestre

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

2=Praca 15 de Novembro=2
(EDIFICIO PROPRIO)

Caixa Postal, 122—End. Teleg.: BANMERCIO.

Codigos:—Brasileiro Universal, Ribeiro com Two-in-one,
A. B. C. 5', edd, e Lieber's.

Filial em FLORIANOPOLIS, Estado de Santa Catharina.

Fabrica Santa Catharina

de

Andrè Wendhausen & Cia.

Endereço telegraphico=Wendhausen

**Manufactura de camisas de qual-
quer qualidade.**
**Edificio proprio. Movida a torça
electrica.**

Rua Boçayuva n. 105
Florianopolis

André Wendhausen & C.

Importação—Exportação
FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc.—Secção de ferragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas, kerozene, gazolina.

Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano
AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas

Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

Remessas para a Italia

Vendedores dos automoveis "OVERLAND"

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para emprezas industrias, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

A ECONOMIA DOMESTICA

Rua Conselheiro Mafra, 44

Armazem de seccos e molhados

Oliveira Carvalho & C.

SAL, KEROZENE, CARNE SECCA,
 etc. etc.

Caixa Postal 13

Teleg.: OLICARVALHO

Florianopolis

Santa Catharina

PUDIMPRO
A MELHOR SOBREMESA

Sabor a
 Limão, Chocolate,
 Baunilha, Ananás
 e Amendoas.

PROMPTO
 em
 15 MINUTOS

PUDIMPRO
 (PUDIMPO FORTI)
 LIMÃO
 Oliveira Filho & C.
 28—Rua Conselheiro Mafra—5
 FLORIANOPOLIS

Deposito de banha Jardim & Cia.

Rua Santa Ephigenia n. 116-A
 S. PAULO

Têm sempre em deposito permanente:
 Banha de porco em latas de 2 e 18
 kilos, linguiça, chouriço, toucinho salga-
 do, manteiga e outros artigos de fácil
 consumo.

Vendas por atacado e a varejo.
 Barraca nos mercados livres.

Acceitam representações de todos os
 artigos do Sul, compram e vendem la-
 tas para banha, couros de porco e etc.

Quando se dirigirem aos srs. Annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"